



CONJUNTURA REPUBLICANA

ATUALIZE-SE EM POUCOS MINUTOS!



ANO 4 | Nº 199 | SEMANA DE 1 A 5 DE DEZEMBRO DE 2024

GOVERNO DECEPCIONA MERCADO COM PACOTE DE CORTE DE GASTOS



DESTAQUE INTERNACIONAL

Mercosul e União Europeia avançam rumo ao desfecho do acordo comercial após 25 anos de negociações;



STF EM PAUTA

Suprema Corte julgará constitucionalidade das escolas cívico-militares após derrubada liminar da decisão do Judiciário Estadual de São Paulo;



VISÃO DO ESPECIALISTA

Nesta semana, o consultor do CAM/NEP, Engenheiro Ragi, fala sobre mudanças na aplicação de saldos ociosos do FNDE.

DE OLHO NA ECONOMIA

Na sexta-feira, 29 de novembro, e na última segunda-feira, 2 de dezembro, o Governo Federal enviou à Câmara dos Deputados parte dos projetos que compõem o pacote de corte de gastos públicos.

De acordo com interlocutores do Governo Federal, as medidas devem gerar uma economia de R\$ 327 bilhões até 2030.

A primeira das propostas é o Projeto de Lei (PL) que busca realizar um “pente-fino” nos beneficiários do Bolsa Família, do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e de outros programas de seguridade social.

O texto também propõe a atualização do Cadastro Único e altera a fórmula de reajuste do salário-mínimo, que passará a ser limitado aos índices anuais de crescimento real da despesa primária previstos no arcabouço fiscal.

Já o Projeto de Lei Complementar (PLP) propõe mudanças no arcabouço fiscal para limitar o crescimento das despesas anuais relacionadas à criação ou prorrogação de benefícios da seguridade social. O projeto também institui gatilhos automáticos no orçamento, que visam conter os gastos e assegurar o cumprimento das regras fiscais.

Por fim, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) apresenta outras medidas, como a restrição gradual no pagamento do abono salarial, hoje concedido a quem recebe até R\$ 2.112,00. O texto também propõe alterações no Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), a prorrogação da desvinculação das receitas da União até 2032 e o combate aos supersalários.

O Planalto ainda promete enviar uma proposta de reforma da previdência dos militares, que deve restringir as pensões em casos de expulsão ou exclusão das Forças Armadas e limitar a idade para a reserva.

No entanto, mesmo diante dessas iniciativas, as expectativas do mercado foram negativas e puderam ser percebidas a partir da moeda norte-americana, que disparou e ultrapassou R\$ 6,00.

Segundo Gabriel Barros, Economista-Chefe da ARX Investimentos, o pacote não resolve a grande preocupação do mercado, que é a dinâmica da dívida, ele afirma que essa iniciativa do governo tenta manter o arcabouço de pé, mas está longe de encaminhar uma tentativa de contribuir com a estabilização da dívida.

Apesar das críticas, essas ações do Governo são consideradas um importante esforço para equilibrar os gastos públicos e evitar um colapso econômico.



Foto: Bruno Spada/Câmara dos Deputados

DESTAQUE INTERNACIONAL

Na última semana, representantes do Mercosul e da União Europeia (UE) reuniram-se em Brasília (DF) para discutir os termos divergentes do acordo de livre comércio entre os dois blocos econômicos. O tema ganhou destaque nos dias 5 e 6 de dezembro, durante a reunião da cúpula do Mercosul e espera-se que seja debatido de forma decisiva, apesar das resistências protecionistas de países da UE. O Deputado Marcos Pereira (Republicanos/SP) e Ex-Ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (2016-2018) desempenhou durante sua gestão um papel essencial na retomada dos

diálogos sobre o acordo e tem defendido a posição de que o Brasil já cumpre regulamentações ambientais rigorosas, compatíveis com padrões globais, refutando a ideia de que os produtos agrícolas do Mercosul não atendem a exigências ambientais. Após 25 anos de negociações, o momento atual é visto como uma oportunidade estratégica para a assinatura do acordo e tem gerado expectativas crescentes. No entanto, mesmo que as negociações sejam concluídas, ainda será necessário acertar detalhes para o texto final a ser assinado, o que só deverá ocorrer a partir do início de 2025.



Foto: Marcos Oliveira/Agência Senado

STF EM PAUTA

Criadas em 1990 no estado de Goiás, as escolas cívico-militares foram transformadas em política pública nacional em 2019, durante o governo do então presidente Jair Bolsonaro. No entanto, em 2023, o governo do presidente Lula encerrou o programa. Desde então, estados e municípios passaram a legislar sobre o assunto e criar seus próprios projetos de escolas cívico-militares. No contexto do estado de São Paulo, esse processo foi interrompido por decisão da Justiça Estadual e, em seguida, foi derrubado, temporariamente, pelo Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes.

Nas próximas semanas, o Plenário da Suprema Corte deverá julgar a constitucionalidade desse programa e definir se o modelo cívico-militar está em conformidade com a Constituição Federal. Embora não haja comprovação de que esse modelo educacional melhore o desempenho acadêmico dos alunos, é possível verificar, a partir dos dados do Ministério da Educação (MEC), que a violência física foi reduzida em 82%, a violência verbal em 75% e a violência patrimonial em 82%. Além disso, os índices de evasão e abandono escolar são quase 80% menores que nas escolas tradicionais.



Foto: Antonio Cruz/Agência Brasil



FRB ABRIRÁ INSCRIÇÕES PARA CURSOS DE INGLÊS, ESPANHOL E LIBRAS



O ano está quase no fim, mas o aprendizado na Fundação Republicana Brasileira continua a todo vapor! Prepare-se para um 2025 repleto de conquistas e oportunidades: a partir do dia **10 de dezembro**, estarão abertas as **inscrições** para os **Cursos de Inglês, Espanhol** e, agora, **Libras**.

Isso mesmo! A **FRB** traz essa novidade incrível para quem deseja promover acessibilidade e inclusão no seu dia a dia.

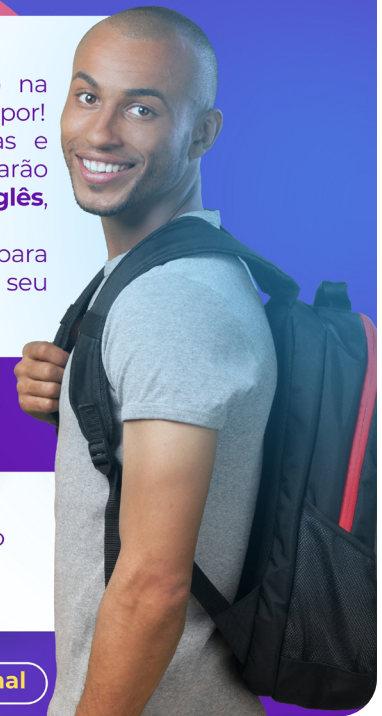
**AS AULAS SÃO ON-LINE, GRATUITAS E
ACESSÍVEIS PARA TODO O BRASIL.**

Não deixe essa chance passar!

Inscreva-se no site da FRB e comece o próximo ano investindo no seu crescimento pessoal e profissional!

fundacaorepublicana.org.br

[@frbnacional](https://www.instagram.com/frbnacional)



LIVRO: UM PAÍS CHAMADO FAVELA

O livro **Um País Chamado Favela**, de Renato Meirelles e Celso Athayde, é uma análise profunda e inovadora sobre a realidade das favelas brasileiras, baseada em dados do instituto de pesquisa Data Favela, que entrevistou moradores de comunidades em todo o país. A obra desconstrói estereótipos e revela as favelas como espaços de potência, criatividade, empreendedorismo e diversidade cultural, que formam um "país" dentro do Brasil, com sua própria dinâmica social e econômica.



VISÃO DO
ESPECIALISTA



ENGENHEIRO RAGI

Graduado em Engenharia Civil pela Unifenas (MG), é especialista na elaboração de projetos e demais documentos para realização de construção, reforma, fiscalização em obras da Educação e do Esporte, com recursos municipais e federais, trabalhando, em especial, com a elaboração de projetos para aprovação do FNDE.

MOVIMENTAÇÃO DE RECURSOS OCIOSOS DO FNDE PARA EDUCAÇÃO É APROVADA NA CAE

Atenção gestores: informamos que foi aprovado, no dia 27 de novembro de 2024, pelo Senado Federal, o Projeto de Lei Complementar PLP 153/2024, que autoriza os Estados, Municípios e o Distrito Federal a utilizarem saldos financeiros ociosos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

O PLP autoriza a transposição e a transferência de saldos financeiros de exercícios anteriores repassados pelo FNDE para estados, Distrito Federal e municípios, de forma que possam utilizá-los na educação, para concluir obras paralisadas, adquirir materiais pedagógicos, reforçar transporte, alimentação escolar e investir na formação de professores.

O PLP 153/2024 tem o objetivo de autorizar a movimentação de recursos ociosos de repasses do FNDE de anos anteriores para flexi-

bilizar a sua aplicação na educação, semelhante ao que foi feito na área da saúde com a Lei Complementar 172, de 2020.

A transposição consiste na realocação de recursos de um programa de trabalho para outro dentro do mesmo órgão. Já a transferência é a realocação de recursos de uma categoria econômica de despesa para outra, dentro do mesmo programa de trabalho e do mesmo órgão, como a realocação de despesas correntes para investimentos.

Vale ressaltar que esse projeto já foi aprovado pelo Senado Federal, mas agora seguirá para a Câmara dos Deputados, que ainda precisará revisar o texto aprovado pelos senadores e, só então, poderá seguir para a sanção do Presidente da República.



PARA MAIS INFORMAÇÕES, ACESSE:

<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2024/11/26/movimentacao-de-recursos-ociosos-do-fnde-para-educacao-e-aprovada-na-cae>

Fonte: Agência Senado



**SIGA A FUNDAÇÃO
REPUBLICANA BRASILEIRA
NAS REDES SOCIAIS:**

CLIQUE NOS ÍCONES ABAIXO



ACESSE:

www.fundacaorepublicana.org.br

E-MAIL:

contato@fundacaorepublicana.org.br

FUNDAÇÃO REPUBLICANA BRASILEIRA
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS (NEP)
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - FRB

DIAGRAMAÇÃO:
BRUNO EUSTÁQUIO - BG10 COMUNICAÇÃO

TEXTO:
FÁBIO VIDAL - NEP FRB
GABRIEL LANA - NEP FRB
KAMILLA DIAS - NEP FRB

REVISÃO:
TÁMIRES LOPES - ASCOM FRB

APOIO:
MAZÉ RODRIGUES - ASCOM FRB
DENISE MATOS - ASCOM FRB

